

Diagnóstico

O diagnóstico de TDAH é estritamente clínico, baseando-se em critérios definidos das classificações internacionalmente reconhecidas, como por exemplo, o DSM-IV e a CID-10. Veja abaixo os critérios do DSM.IV.

CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DO TDAH SEGUNDO O DSM-IV

A. Ou (1) ou (2)

(1) seis (ou mais) dos seguintes sintomas de desatenção persistiram por pelo menos 6 meses, em grau mal-adaptativo e inconsistente com o nível de desenvolvimento:

Desatenção:

(a) freqüentemente deixa de prestar atenção a detalhes ou comete erros por descuido em atividades escolares, de trabalho ou outras

(b) com freqüência tem dificuldades para manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas

(c) com freqüência parece não escutar quando lhe dirigem a palavra

(d) com freqüência não segue instruções e não termina seus deveres escolares, tarefas domésticas ou deveres profissionais (não devido a comportamento de oposição ou incapacidade de compreender instruções)

(e) com freqüência tem dificuldade para organizar tarefas e atividades

(f) com freqüência evita, antipatiza ou reluta a envolver-se em tarefas que exijam esforço mental constante (como tarefas escolares ou deveres de casa)

(g) com freqüência perde coisas necessárias para tarefas ou atividades (por exemplo, brinquedos, tarefas escolares, lápis, livros ou outros materiais)

(h) é facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa

(i) com freqüência apresenta esquecimento em atividades diárias

(2) seis (ou mais) dos seguintes sintomas de hiperatividade persistiram por pelo menos 6 meses, em grau mal-adaptativo e inconsistente com o nível de desenvolvimento:

Hiperatividade:

(a) freqüentemente agita as mãos ou os pés ou se remexe na cadeira

(b) freqüentemente abandona sua cadeira em sala de aula ou outras situações nas quais se espera que permaneça sentado

(c) freqüentemente corre ou escala em demasia, em situações nas quais isto é inapropriado (em adolescentes e adultos, pode estar limitado a sensações subjetivas de inquietação)

(d) com freqüência tem dificuldade para brincar ou se envolver silenciosamente em atividades de lazer

(e) está freqüentemente "a mil" ou muitas vezes age como se estivesse "a todo vapor"

(f) freqüentemente fala em demasia Impulsividade:

(g) freqüentemente dá respostas precipitadas antes de as perguntas terem sido completadas

(h) com freqüência tem dificuldade para aguardar sua vez

(i) freqüentemente interrompe ou se mete em assuntos de outros (por exemplo, intrmete-se em conversas ou brincadeiras)

B. Alguns sintomas de hiperatividade/impulsividade ou desatenção que causaram

prejuízo estavam presentes antes dos 7 anos de idade.

C. Algum prejuízo causado pelos sintomas está presente em dois ou mais contextos (por exemplo, na escola [ou trabalho] e em casa).

D. Deve haver claras evidências de prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, acadêmico ou ocupacional.

E. Os sintomas não ocorrem exclusivamente durante o curso de um transtorno invasivo do desenvolvimento, esquizofrenia ou outro transtorno psicótico e não são melhor explicados por outro transtorno mental (por exemplo, transtorno do humor, transtorno de ansiedade, transtorno dissociativo ou um transtorno da personalidade).

Além da entrevista clínica existem algumas escalas de avaliação de sintomas. Quando se trata de TDAH de crianças a escala deve ser preenchida por pais e professores. Quando em adultos, pelo próprio paciente. Entre as escalas oficiais (validadas), para crianças existem a **CRS-R** (Conner's Parent and Teacher Rating Scales), a **CBCL** (Attention Problem Scale of the Child Behavior Checklist-Parent and Teacher versions) e, mais utilizada, a **SNAP IV** (Swanson, Nolan e Pelham – versão IV). Para adultos, tem a ASRS-18 (Adult Self Report Scale). Fora essas, existem ainda outras entrevistas estruturadas para o diagnóstico do TDAH.

O DSM-IV subdivide o TDAH em 3 tipos: *desatento*, *hiperativo/impulsivo* e *misto*. A descrição dos sintomas nas três dimensões pode ser visualizada na tabela dos critérios acima. O mais comum dos tipos é o misto ou combinado, com cerca de 50 a 75% dos pacientes com TDAH. O tipo desatento responde por 20 a 30% e, por fim, o tipo hiperativo-impulsivo, em torno de 15%.

ESCALA PARA DIAGNÓSTICO DE TDAH EM CRIANÇAS APLICADA AOS PAIS E PROFESSORES (MTA-SNAP-IV)

	Em português*	Nada	Um pouco	Bastante	Demais
1	Não consegue prestar muita atenção a detalhes ou comete erros por descuido nos trabalhos da escola ou tarefas .				
2	Tem dificuldade para manter atenção em tarefas ou atividades de lazer				
3	Parece não estar ouvindo quando se fala diretamente com ele.				
4	Não segue instruções até o fim e não termina os deveres da escola, tarefas ou obrigações				
5	Tem dificuldade para organizar tarefas e atividades.				
6	Evita, não gosta ou se envolve contra a vontade em tarefas que exigem esforço mental prolongado				
7	Perde coisas necessárias para atividades (brinquedos, livros, deveres de escola, lápis...)				
8	Distrai-se facilmente com estímulos externos				
9	É esquecido em atividades do dia-a-dia				
10	Mexe bastante com as mãos, pés ou na cadeira				
11	Sai dos lugares onde se espera que fique sentado				
12	Corre de um lado para outro ou sobe demais nas coisas em situações inapropriadas.				
13	Tem dificuldade em brincar ou envolver-se em atividades de lazer de forma calma.				
14	Não tem parada, freqüentemente está "a mil por hora".				

15	Fala em excesso				
16	Responde as perguntas de forma precipitada, antes de terem sido terminadas.				
17	Tem dificuldade de esperar sua vez.				
18	Interrompe os outros ou se intromete (nas conversas, jogos, brincadeiras).				
19	Descontrola-se				
20	Discute com adultos.				
21	Desafia ativamente ou se recusa a atender pedidos ou regras dos adultos.				
22	Faz coisas que incomodam os outros de propósito.				
23	Culpa os outros pelos seus erros e mau comportamento				
24	É irritável ou facilmente incomodado pelos outros.				
25	É raivoso e ressentido.				
26	É rancoroso ou vingativo.				

A escala validada para português tem 26 quesitos, em inglês apenas 20.

A pontuação é a seguinte: nada = 0, apenas um pouco = 1, bastante = 2, e demais = 3. O escore calcula-se somando os pontos e dividindo por 26 (no. de quesitos).

Para o diagnóstico do TDAH em adultos a entrevista (escala) pode ser respondida pelo próprio paciente. Aqui é que surgem as dificuldades de diagnóstico. A maioria dos pacientes que “acham que têm” esse transtorno, na realidade são portadores de ansiedade exagerada.

Algumas atitudes e comportamentos listados nessas escalas são atributos que qualquer pessoa desejaria não tê-los, caso pretenda ser uma pessoa melhor. Seria o mesmo se o médico perguntasse ao paciente se sua memória poderia ser melhor. Claro que todos desejam isso. Obviamente, se existe possibilidade de melhorar a atenção, corrigir os lapsos de memória (ainda que normais), ter um desempenho melhor, é claro que a pessoa tende a dizer que necessita dessas “correções”, logo, ela pode supervalorizar essas “falhas” na entrevista.

Outro fator capaz de dificultar o diagnóstico do TDAH é a possibilidade da pessoa ter uma justificativa que não depende dela para suas falhas. São muitos os pacientes que encontram alívio cogitando a possibilidade de substituir o sentimento de negligência por limitações impostas por uma doença. Com essa intenção a entrevista pode ser distorcida.

ESCALA PARA DIAGNÓSTICO DE TDAH EM ADULTOS (entrevista com o paciente)						
(ASRS-18) ADULT SELF REPORT SCALE						
		Nunca	Raro	As vezes	Freq.	Muito freq.
1	Com que frequência comete erros por falta de atenção em projeto chato ou difícil?					
2	Com que frequência tem dificuldade para manter atenção nos trabalhos chatos ou repetitivos?					
3	Com que frequência tem dificuldade para se concentrar no que as pessoas dizem, mesmo quando estão falando diretamente para você?					
4	Com que frequência deixa um projeto pela metade					

	depois de já ter feito as partes mais difíceis?																																																																											
5	Com que frequência tem dificuldade para os trabalhos que exigem organização?																																																																											
6	Quando precisa fazer algo que exige muita concentração, com que frequência você evita ou adia o início?																																																																											
7	Com que frequência coloca as coisas fora do lugar ou tem dificuldade de encontrar as coisas?																																																																											
8	Com que frequência se distrai com atividades ou barulho?																																																																											
9	Com que frequência tem dificuldade para lembrar de compromissos?																																																																											
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>Nunca</th> <th>Raro</th> <th>Algumas vezes</th> <th>Freq.</th> <th>Muito freqüent.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>Com que frequência fica se mexendo na cadeira, balançando mãos ou pés quando tem que ficar sentado algum tempo?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Com que frequência se levanta em reuniões ou outras situações que deveria ficar sentado?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Com que frequência se sente inquieto ou agitado?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Com que frequência tem dificuldade para relaxar ou sossegar quando tem tempo livre?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>Com que frequência se sente ativo demais e tendo que fazer as coisas como se estivesse "com o motor ligado"?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>Com que frequência se percebe falando demais em situações sociais?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>Com que frequência se percebe terminando as frases das pessoas antes delas?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>Com que frequência tem dificuldade para esperar em situações nas quais cada um tem sua vez?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>Com que frequência interrompe os outros quando eles estão ocupados?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>									Nunca	Raro	Algumas vezes	Freq.	Muito freqüent.	1	Com que frequência fica se mexendo na cadeira, balançando mãos ou pés quando tem que ficar sentado algum tempo?						2	Com que frequência se levanta em reuniões ou outras situações que deveria ficar sentado?						3	Com que frequência se sente inquieto ou agitado?						4	Com que frequência tem dificuldade para relaxar ou sossegar quando tem tempo livre?						5	Com que frequência se sente ativo demais e tendo que fazer as coisas como se estivesse "com o motor ligado"?						6	Com que frequência se percebe falando demais em situações sociais?						7	Com que frequência se percebe terminando as frases das pessoas antes delas?						8	Com que frequência tem dificuldade para esperar em situações nas quais cada um tem sua vez?						9	Com que frequência interrompe os outros quando eles estão ocupados?					
		Nunca	Raro	Algumas vezes	Freq.	Muito freqüent.																																																																						
1	Com que frequência fica se mexendo na cadeira, balançando mãos ou pés quando tem que ficar sentado algum tempo?																																																																											
2	Com que frequência se levanta em reuniões ou outras situações que deveria ficar sentado?																																																																											
3	Com que frequência se sente inquieto ou agitado?																																																																											
4	Com que frequência tem dificuldade para relaxar ou sossegar quando tem tempo livre?																																																																											
5	Com que frequência se sente ativo demais e tendo que fazer as coisas como se estivesse "com o motor ligado"?																																																																											
6	Com que frequência se percebe falando demais em situações sociais?																																																																											
7	Com que frequência se percebe terminando as frases das pessoas antes delas?																																																																											
8	Com que frequência tem dificuldade para esperar em situações nas quais cada um tem sua vez?																																																																											
9	Com que frequência interrompe os outros quando eles estão ocupados?																																																																											

Embora exista o quadro de TDAH em adultos com certa frequência, o diagnóstico pode estar sendo superestimado, ou seja, há muitas pessoas "se achando" com este transtorno, quando de fato, o que se vê são quadros de ansiedade e/ou desinteresse, negligência, descaso ou coisas assim. As entrevistas acima podem revelar resultados falso-positivos devido a aspiração natural do ser humano se achar pior do que é quando deprimido.

De qualquer forma as entrevistas acima podem servir de guia ou levantar suspeitas de diagnóstico, os quais serão complementados pelo exame clínico.